

COMUNICADO CNG-ANDES-SN Nº 22 12 de julho de 2012

SUMÁRIO

1 – Presentes nas reuniões	01
2 – Informes	01
3 - Encaminhamentos	01
4 – Moção de apoio	01
5 – Anexos	01

1. PRESENTES NAS REUNIÕES (ANEXO I)

2. INFORMES

2.1 INFORMES GERAIS DO CNG

- O Ministério do Planejamento convocou uma reunião amanhã, 13/07, às 15h, e irão representando o ANDES-SN: 5 membros do CNG e 4 membros da diretoria.
- ANDIFES, em reunião do pleno, delibera em não atender a recomendação do MPOG relativa ao corte de ponto, e solicitarão reunião com os ministros Miriam Belchior e Mercadante sobre negociação com Docentes e Técnicos Administrativos.
- Relato do ato para entrega da carta à Presidenta Dilma (Anexo II)

2.2 INFORMES DOS CLGs - (ANEXO III)

3. MOÇÕES DE APOIO/NOTAS DE REPÚDIO (ANEXO IV)

3.1 Nota de Repúdio da Assembleia Geral dos Docentes da ADUFERPE ao corte do ponto dos servidores.

3.2 Moção do Conselho Universitário da Universidade Federal da Fronteira Sul sobre a greve dos servidores docentes e técnico- administrativos em educação.

3.3 Nota de Repúdio a Gestão do Instituto Federal de Brasília

4. ANEXOS

ANEXO I – PRESENTES NAS REUNIÕES

LISTA DE PRESENÇA NA REUNIÃO DO CNG do dia 12/07/2012

Diretoria: Marina Barbosa Pinto, Almir Serra Martins Menezes Filho, Josevaldo Cunha, Luiz Henrique Schuch, Marcio Antonio de Oliveira.

Delegados: Clarissa Knoechelmam (SINDUFPA-MAB), Marcela Amaral (ADUFERSA), Gilson Vieira Monteiro (ADUA), Ivan Carlos Ferreira Alves (ADUFPA), Benedito Gomes Santos Filho (ADUFRA), Francieleide de Araujo Rodrigues (ADUFPB), Daniele Andrade Souza (ADUFCEG), Natália Conceição F. Barros (ADUFEPE), Jaqueline Bianque de Oliveira (ADUFERPE), Cicero Adriano Vieira dos Santos (ADUFAL), Pedro Leite Santana (ADUFS), Eduardo Henrique Rosa Santos (ADUFG), Lee Yan Sheng (ADUFMAT), Fabiano Antonio dos Santos (ADUFMS), Gicelma da Fonseca Chacarosqui Torchi (ADUFDOURADOS), Suzana Maria Zatti Lima (SINDCEFET-MG), Neli Edite dos Santos (ADUFU), Bruno Curcino Mota (ADUFTM), Paulo Cesar de S. Ignácio (APESJF), Amélia Carla Sobrinho S. Bifano (ASPUV), Maria Rosemary Soares dos Santos (CLG-UFMG), Sheila Dias Almeida (ADUFOP), Rafael da Silveira Gomes (ADUFES), Luciano Rodrigues de Souza Coutinho (ADUFRJ), Eblin Joseph Farage (ADUFF), Mauro Titton (SS do ANDES-SN na UFSC), Astrid Baecker Avila



Comando Nacional de Greve

(APUFPR), Julio Spanó (ADFPEL), Luciano Miranda (SESDUFMS), Cesar Beras (SESUNIPAMPA), Tereza M. S. Dulci (ADUNILA), Gilson Lameira de Lima (ADUFABC.)

Observadores: Mônica de M. Cardoso (APUFPR), Rubens Pazin Carne Varolho (ADUFMAT), Luís Augusto Vieira (ADUFG), Dalton Rocha Pereira (CLG-UFGM), Maria de Fátima M. Melo (ADUFERPE).

Visitantes: Waliston Luiz Lopes Rodrigues Silva (ADFUNREI).

ANEXO II

RELATO DO ATO PARA ENTREGA DA CARTA À PRESIDENTA DILMA

Na manhã do dia 11/07, o Comando Nacional de Greve do ANDES-SN (CNG) organizou um ato em frente ao Palácio do Planalto para entregar uma carta à Presidenta Dilma. A carta redigida pelo CNG tem como ponto central a solicitação para que a Presidenta intervenha na esfera competente do seu governo, no sentido da concretização da negociação e do atendimento à pauta do movimento docente.

Uma comissão composta por membros do CNG e Diretoria do ANDES-SN foi recebida pelo assessor da Secretaria Geral da Presidência da República, Wlamir Martines, que recebeu a carta e agendou para às 15h e 30min reunião com José Lopes Feijó, assessor especial da Secretaria Geral da Presidência da República, e com Rogério Sottilli, respondendo pela pasta na ausência do Ministro da Secretaria Geral da Presidência da República. Durante este encontro a Presidente do ANDES-SN, Marinalva Oliveira, ressaltou a falta que seria importante a presença do Ministro Gilberto Carvalho na reunião agendada. Ao sair do Palácio do Planalto, os docentes encontraram o Secretário de Relações do Trabalho do MPOG, Sergio Mendonça, de quem cobraram a abertura de negociações. O Secretário, no entanto, afirmou apenas que “tudo será resolvido na hora certa”.

Na reunião das 15h e 30min, estavam presentes representantes do CNG ANDES-SN, Marinalva Oliveira, Presidente do ANDES-SN e Gicelma Chacarosqui (UFGD); do CNG do SINASEFE, o Coordenador Geral Gutemberg de Almeida, Wanderlan Santos Porto, e Cesar Laurence. A presidente do ANDES-SN inicia informando o protocolo da carta à Presidenta Dilma pela manhã e relatando o histórico da greve e a falta de negociação até o momento, após 56 dias de greve. O representante do SINASEFE afirmou que isso implica um desrespeito do governo com a categoria. O Rogério Sottilli apresentou-se como Ministro Interino da Secretaria Geral da Presidência, disponibilizando-se em fazer a interlocução entre a categoria docente com a Presidência da República e o MPOG. O Secretário reproduziu a fala do governo relativa à preocupação com a crise econômica mundial, e os reflexos que esta pode ter na economia brasileira. José Lopes Feijó coloca a preocupação com a crítica à expansão das IFE, logo contraposto por Marinalva, afirmando que não somos contra à expansão, mas a forma em como está sendo conduzida, provocando a precarização do trabalho e redução da qualidade de ensino. Rogério afirmou que as informações trazidas são importantes, e que se o Sr. Sergio Mendonça ainda não deu resposta para a categoria é porque a proposta ainda está em construção. Ao final, Marinalva questionou os representantes do governo sobre o prazo de resposta para o pedido de negociação e o Sr. Rogério afirmou que será o “quanto antes”.

ANEXO III

Informes do CLGs

ADUFMAT: dia 09/07, o Comando Local de Greve de Sinop encaminha uma carta com as reivindicações dos professores nas mãos do deputado federal Nilson Leitão, de modo que esta possa ser entregue a Exm^a. Presidenta Dilma Rousseff; dia 10/07, houve uma paralização e bloqueio feito pelos docentes e alunos no campus de Cuiabá, bloqueando a entrada de qualquer pessoa a universidade; dia 13/07 ocorrerá uma reunião unificada (Adufmat, Sinasefe-MT, Sintuf e estudantes), em Cuiabá, com parlamentares federais para discutir a greve nas IFEs de MT; e dia 17/07 ocorrerá a saída da caravana unificada de Mato Grosso. E foi comunicado o seguinte: "Solicitamos ao ANDES que invista nessa atividade, principalmente em organização e com vastos recursos financeiros, não deixando essa responsabilidade gigantesca somente a cargo do CNG. Queremos muito barulho, muita brincadeira e descontração na marcha e acampamento, tais como trios elétricos, desenvolvimento de atividades recreativas etc. Nós provavelmente conseguimos levar mais de 5 ônibus. Ficaremos acampados durante dois dias, ou seja, provavelmente sairemos de Brasília no dia 20/07 (todos levarão suas barracas, etc.). Vamos custear a manutenção do nosso grupo em termos de alimentação durante esses dias. Estamos preparando as camisetas, faixas, etc. Desse modo, teremos muita responsabilidade e um custo enorme. Por isso, queremos uma boa contrapartida do sindicato, no sentido, em especial, de termos um ato organizado e, ao mesmo passo, agradável.

ADUNIRIO: Nesta semana o CLG realizou às 5 reuniões setoriais para discutir e colher dados sobre condições de trabalho e pauta local;

Sexta-feira o CLG vai ter uma reunião com a pós-graduação da UNIRIO;

Na nossa última AG os professores da EAD trouxeram as dificuldades e precariedades de suas condições de trabalho. A discussão foi muito boa. Muitos professores da EAD não encaminharam as notas do fim do semestre. Foi tirada na AG uma comissão para discutir sobre a EAD; Próxima AG será no dia 12/07.

UFSM: O movimento na UFSM investe na tática de fazer o movimento "crescer para dentro". Ou seja, buscar ampliar a adesão interna à greve, já que há disparidades entre os campi (desde campus 100% parado até com manutenção parcial das atividades). O reitor Felipe Müller disse que é contra o corte de ponto, considerando-o medida extrema e aplicável somente após decisão judicial.

ADUF-CG - Quarta-feira (11/07), faremos mobilização - 8h Concentração na Entrada Principal da UFCG e 10h Carreata para a Praça da Bandeira para denúncia dos eixos: Em Defesa do HUAC e contra sua privatização, e "Tem dinheiro para Copa 2014 e não para a Educação!", já na quinta, 12/07 faremos Assembleia Geral da Greve no Auditório do Centro de Extensão José Farias Nóbrega; 14h Participação dos CLG's na Reunião do Conselho Municipal de Saúde para defender o HUAC contra sua privatização via EBSEH; 14h30 Reunião Itinerante do CLG no campus de Sumé da UFCG; 18h30 Sarau Cultural da Greve no Núcleo de Extensão da UFCG em Sumé. Por fim, já estamos inscrevendo os interessados em participar da Marcha a Brasília que ocorrerá no próximo dia 18 de julho. Até o presente momento, temos 21 inscritos, e nossa meta, é trazer um ônibus com 56 pessoas.

ADUFES - Foi realizada em Vitória, no dia 10/07, uma caminhada iniciada no Hospital Universitário, no campus de Maruípe, que terminou com a ocupação da Reitoria, no campus de Goiabeiras. Participaram do ato Professores, servidores e alunos da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e do Instituto Federal do Espírito Santo

(IFES). A reitoria deverá ficar ocupada pelos próximos dias. Ontem (11/07) foi realizada uma assembleia geral que teve como principal ponto de discussão a aprovação, pelo Conselho Universitário, da adesão à Ebserh e a informação de que o Reitor estaria em Brasília assinando o Termo de Contrato. Hoje (12/07) foi realizado um seminário sobre carreira com a presença do Schuch, que deu uma entrevista ao Bom dia ES da Rede Gazeta (na emissora filiada a Globo).

ADELESTE: A reunião com a Reitora não avançou muito, mas houve uma surpresa positiva. Os participantes apresentaram as intenções e os desdobramentos do movimento grevista focando na relevância do mesmo para a população em geral, para a educação, para as Universidades e para os professores. Em seguida a Reitora afirmou categoricamente que acha o movimento justo, necessário e importante para as universidades do Brasil hoje, e que os reitores assumem a mesma posição. Quando ao corte do ponto afirmou que enquanto a greve não for julgada não há possibilidade de cortar o ponto. Com relação as nossas solicitações de marcar uma reunião com o COEG e com o COUN ela afirmou que não irá marcar essas reuniões, mas apresentou uma alternativa de realizarmos uma Assembleia e convidar todos os representantes do COUN para debater sobre a greve e as pautas do Comando Estadual. Então não foi possível uma posição mais favorável com relação ao calendário acadêmico. Conforme o acordado ontem por e-mail foi marcada uma nova reunião com a Reitora no dia 16, segunda-feira as 14 horas (que é o dia que ela pode) para receber os representantes dos Campi do Comando Estadual, debater uma pauta local por nós apresentada e também expor suas considerações sobre a reunião de reitores que acontecerá amanhã (terça) em Brasília. Se por um lado não houve muito avanço, por outro, todos ficam mais tranquilos no sentido de perceber que não haverá retaliações contra os representantes do Movimento.

Isto converge com os resultados da reunião de hoje entre o COMANDO NACIONAL DE GREVE do ANDES-SN e a Direção da ANDIFES.

CLG - UNIPAMPA SÃO BORJA: 1) Agenda: Um fórum intitulado "Educação Brasileira em debate: diálogos com trabalhadores em educação", que contará com representantes dos movimentos de docentes e servidores técnicos em greve, do movimento estudantil, do CPERS e do sindicato local de educadores. Em São Gabriel temos uma atividade frequente as quartas-feiras 15 horas: " Cine Cidadania" que trata de temas referentes a Política econômica, educação, sociedade, ciência entre outros. Assembleia geral em São Borja. Pauta : Greve dos TAEs, Corte do ponto, ato Brasília, Agenda de mobilização e Assuntos gerais. 2) Mobilização: Estamos nos somando esforços para compor uma delegação junto com a UFRGS,UFSM, UFPEL e FURG para a marcha do dia 18; ato de LUTO PELA EDUCAÇÃO no dia 13/07 às 16 (organizado pelos alunos)h. Objetivo: Unipampeiros de TODOS os Campus, precisamos nos organizar para mostrar apoio ATIVO a greve dos Professores, sabemos que o governo está adiando a negociação e nós temos que contribuir de alguma forma. 3) Pauta local: Fechamos até amanhã as 12:00 nossa pauta para repassar ao comando.

ADUFU: - Será realizado na Câmara Municipal de Uberlândia, com convite estendido às lideranças políticas regionais, no dia 13/07/2012, às 9 horas, um ATO PÚBLICO em defesa do Movimento Grevista, sendo este uma atividade conjunta dos três Comandos de Greve (Docentes, Técnicos e Estudantes).

- Foi aprovada e será publicada no jornal local (Correio), do dia 13/07, uma MOÇÃO DE REPÚDIO à Ameaça de Corte de Ponto dos(as) servidores(as) em greve. A mesma foi protocolada em todas as Diretorias de Unidades Acadêmicas da UFU. (em anexo)

- Foram afixadas faixas em todos os campi da UFU (Sede e Extensões) com o mote: PONTO CORTADO; SEMESTRE CANCELADO. A ESCOLHA É SUA, DILMA.

- Recebemos, com data de 09/07/2012 o ofício OF/R/UFU/408/2012, assinado pelo reitor da UFU, Alfredo Júlio Fernandes Neto, ref.: greves e paralisações dos servidores públicos federais (em anexo).

- Será realizada em 12/07/2012 mais uma sessão permanente da Assembléia Geral com seguinte pauta: 1 - Informes; 2 - "negociação" com o governo e corte de ponto proposto pelo governo; 3 - Pauta Local; 4 - Outros.

- Será realizado no dia 20/07/2012 um ATO PÚBLICO em defesa da Educação Pública e do Movimento Grevista durante o XXXVI ENEB (Encontro Nacional dos Estudantes de Biologia) que ocorrerá em Uberlândia. Este ato é uma realização dos estudantes de biologia com o apoio dos três Comandos Locais de Greve.

- Em 02 de julho, foi enviado à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado e Minas Gerais (FAPEMIG) documento solicitando a suspensão, enquanto durar o movimento grevista, do calendário desta agência, contemplando os períodos de editais e de obrigações deles decorrentes, dentre as quais, a entrega de relatórios, preenchimento de formulários, prazos de defesas de teses e dissertações. Entidades que construíram coletivamente o documento, enviado a partir de Uberaba: Comando Local de Greve e Associação dos Docentes da Universidade Federal do Triângulo Mineiro – Seção Sindical; Comando Local de Greve e Associação dos Docentes da Universidade Federal de Uberlândia – Seção Sindical; Comando Local de Greve e Associação dos Professores da Universidade Federal de Viçosa – Seção Sindical; Comando Local de Greve e Associação dos Docentes da Universidade Federal de Ouro Preto – Seção Sindical; Comando Local de Greve e Associação dos Professores de Ensino Superior de Juiz de Fora – Seção Sindical.

ADUFF: Na realização do ato do dia 11 de junho contra a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares em frente ao hospital universitário o vice reitor da UFF afirmou que a Universidade não vai proceder a indicação de corte de ponto e que respeitara a deliberação do conselho universitário sobre a EBSHER. Estamos realizando AG na tarde desta quinta-feira e organizando a caravana para o ato do dia 18 em Brasília, que já conta com 25 professores e estamos organizando ônibus de estudantes.

UFMG: No dia 11/07 o comando local participou juntamente com professores em greve do CEFET, da UFOP, com o SINDIFES e SINASEFE de audiência pública na Assembléia legislativa de MG. Também no dia 11/07 foi realizado seminário sobre carreira na Faculdade de Educação, com a presença de representante da Regional Leste do ANDES-SN Márcia Cristina Fontes. No dia 12/07 foi realizada assembleia geral com presença de aproximadamente 115 professores, a continuidade da greve foi aprovada por unanimidade. Os TAs em greve apresentaram um balanço sobre o fechamento dos diários eletrônicos, até o dia 12/07 apenas 24% dos docentes haviam encerrados seus diários eletrônicos, o prazo para encerramento termina no dia 13. O Comando local manterá campanha pelo não fechamento dos diários eletrônicos. Os professores participarão da Marcha do dia 18/07 para isso uma comissão está realizando levantamento para ônibus, reservas em hotéis, a Marcha está sendo organizada com o SINDCEFET, SINDIFES e com o comando dos estudantes. O Comando Local vai realizar reunião com professores aposentados no dia 13/07, para discutir a importância da pauta de reivindicações da greve para os professores aposentados.

UFABC: O CLG da UFABC realizou, nas últimas duas semanas, gestões junto aos dois grandes sindicatos da região do ABC - Sindicato dos Químicos (25/06) e Sindicato dos Metalúrgicos do ABC no sentido de angariar apoio político e de infra-estrutura para o movimento grevista dos docentes, que ora se desenvolve em âmbito nacional. Ambos os sindicatos reconheceram o movimento grevista como justo e ofereceram apoio de sua infra-estrutura ao CLG. Em 05/07 foi realizada manifestação unificada dos três comandos

de greve da UFABC - docentes, técnicos-administrativos e estudantes, em ato público organizado pela Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo para entrega à população local de equipamento da área de saúde, com a presença da presidente Dilma Rousseff e vários ministros de Estado. Nessa ocasião, além da manifestação, foi entregue à ministra Míriam Belchior uma carta aberta reivindicando a imediata retomada das negociações pelo Governo Federal.

ADUnB: 1) Foi retomado a articulação do Comando Unificado da UnB (professores, servidores técnicos-administrativos, estudantes), com uma Assembleia Unificada hoje de manhã (10/07) e marcada reunião de organização de pauta local hoje as 17h; 2) O Comando Unificado do DF (Movim sociais e sindicatos), convida o ANDES-SN para participar do ato no Ministério dos Esportes na próxima 5ª feira, dia 12 as 9hs; 3) Foi tirado como encaminhamento na Ass. Unificada uma carta solicitando um pronunciamento do reitor, prof. José Geraldo Jr, contra o corte do ponto; 4) Adesão à mobilização da entrega da carta à presidenta Dilma, com dois ônibus saindo da praça Chico Mendes-UnB, na sede do SindFub, dia 11 as 9hs

ADUFAL: 1- O CLG da UFAL discutiu a ameaça do corte de pontos no Conselho Universitário – CONSUNI ontem e ficou do Reitor levar esta problemática para a reunião da ANDIFES hoje em Brasília com a recomendação de não cortar o ponto.

2- O Dossiê da pauta local está sendo finalizado na próxima Assembleia de quarta-feira (11/07) e uma Audiência Pública está para ser marcada com a reitoria para os próximos dias. 3- O Campus Arapiraca da UFAL está com suas atividades paralisadas há 100 dias (desde o dia 03 de abril) por causa da falta de segurança, pois o Campus tem um presídio no seu interior e quando há fugas, os reeducandos adentram a universidade e os agentes deflagram balas, hoje temos laboratórios e salas de aulas perfuradas por balas. A comunidade Acadêmica decidiu que não volta para o Campus enquanto o presídio não estiver desativado. A promessa do governador é concluir as obras do novo presídio em sete meses. A Direção do Campus junto a Direção da universidade está tentando viabilizar outros locais para a realização das aulas.

SS-ANDES-UFSC: Na UFSC, o dia 11 foi de debates e mobilização. Pela manhã foi realizado debate sobre a conjuntura internacional e nacional e a greve, com a colaboração do professor Fernando Pontes e um representante de cada entidade/sindicato presente. Pela tarde, houve debate sobre EBSEH e a privatização da saúde e Ato Unificado dos servidores públicos em defesa da educação e da saúde públicas. Participaram SINASEFE, SS - ANDES-UFSC, DCE-UFSC, APG-UFSC, SINTUFSC, Fórum de saúde pública, Sindicato dos servidores da justiça, Sindicato dos trabalhadores do IBGE – ato avaliado como importante e significativo para a unificação da luta e apoio à greve. Hoje pela manhã houve um debate sobre a situação e rumos das políticas públicas para a educação Superior, com a participação da professora Olinda Evangelista. O CLG está buscando a unificação do comando de greve docente local.

Dia 12 de Julho, quinta-feira: 9h30min. Debate: rumos das políticas educacionais brasileiras, Local: CED, Expositora: Professora Olinda Evangelista - EED/CED/UFSC

Dia 16 de julho, segunda-feira, 15h30min: Reunião do fórum unificado dos servidores federais, Local: Auditório da Reitoria. Dia 18 de julho, quarta-feira, Manifestação de Servidores em Brasília, com caravanas dos estados

ADUFERSA: Em Assembleia, no dia 11/07, foi retomada a discussão acerca do corte do ponto, em que foi dado o informe sobre a reunião ocorrida entre os CLGs e o Reitor, que afirmou que o ponto dos servidores não será cortado enquanto a greve for considerada legal. Embora as atividades de graduação da EAD e do PARFOR tenham sido pautadas para a Assembleia, as mesmas não foram discutidas pelo coletivo. Com relação às atividades da

pós-graduação, foi deliberado que estas serão continuadas até o final de 2012.1 e que retornarão como ponto de pauta antes do início do calendário letivo de pós-graduação 2012.2. Como encaminhamento, no próximo dia 17/07 será preparado um bolo para marcar os dois meses da greve.

ADUFPa: 1. No dia 09/07 houve uma reunião do CLG/ADUFPa e CLG/SINDTIFES com o Reitor Carlos Maneschy para cobrar a sua posição sobre a determinação do MPOG de descontar os dias parados dos servidores (técnico-administrativos e docentes) em greve. O reitor garantiu que, **por enquanto**, não enviará lista dos servidores que aderiram ao movimento grevista, posição que assumiria na reunião do pleno da ANDIFES. 2. No dia 11/07 o Fórum Estadual de Lutas realizou um **ato contra a corrupção** em frente ao IFPa, instituição cujo reitor e mais três diretores foram presos acusados de corrupção pelo MPF. O reitor e mais 12 servidores desse Instituto foram afastados por sessenta dias de suas funções pelo Ministro que nomeou um interventor. Nesse ato a principal via pública de Belém a Avenida Almirante Barroso, onde fica situado o IFPa, foi ocupada causando um grande engarrafamento nesta via e adjacências. 3. No dia (12/07) estão programadas ações em Castanhal e Bragança, cidades “próximas” a Belém, com vistas a impactar as aulas do PARFOR nessas cidades.

ADUFTM - O CLG (docentes) em conjunto com o CLG dos servidores realizaram debate sobre Plano Diretor da UFTM. Esse debate é um desdobramento das atividades realizadas na greve e resultado das discussões sobre a pauta local. Na tarde dessa quinta-feira os CLGs (discentes, docentes e técnico-administrativos) fez debate sobre a EBSEH, a reitoria foi convidada, assim como a Prof. Cláudia March Frota (via ADUFTM) estudiosa do assunto e que tem feito palestras em todo o país sobre os impactos da implantação dessa empresa na gestão dos hospitais sem maior discussão com a comunidade universitária.Os CLGs em conjunto com o Comando de Greve do IFTM farão paralisação da BR050 (próximo a Uberaba) como forma de protesto pela paralisação das negociações por parte do governo.

ADUFG - Informes Goiânia/ Cidade de Goiás:

- serviram bolo do Planalto durante a assembleia em 11/07, pela não negociação do governo federal e pelos 30 dias de greve na UFG capital;
- mais de 110 participantes na assembleia;
- finanças – sem fundo de greve, deliberou-se por utilizar o recurso existente da AD, ao término paralisa-se as obras e utiliza-se o recurso das mesmas;
- Avaliação de: baixa no movimento grevista local e intransigência do governo federal nas negociações

Proposituras:

- necessidade de radicalização da greve;
- maior articulação com os CLG's, docentes, discentes e TA's;
- intensificação dos contatos junto aos professores aposentados;
- realização de atos conjuntos: ato no HC, hoje 12/07/12; ato na reunião do CEPEC 13/07 – Propostas de adiamento do calendário acadêmico; participação no ato dos SPF's em 18/07 em BSB; panfletagem e café da manhã em 25/07 em praça pública; atos em 31/07 e 01/08; assembleia docente em 02/08; Assembleia Universitária UFG 06/01

ANEXO IV MOÇÕES DE APOIO/REPÚDIO

4.1 Repúdio da Assembleia Geral dos Docentes da ADUFERPE ao corte do ponto dos Servidores.

Os professores da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), reunidos em Assembleia no dia 11 de julho de 2012, deliberamos repudiar a solicitação do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) expressa na Mensagem 552047 de corte dos pontos dos Servidores Públicos Federais em greve, por entender que essa ação fere o direito constitucional de greve e o espírito democrático das relações institucionais, além de caracterizar-se como um ataque à Autonomia Universitária, constitucionalmente garantida.

Nesse sentido, nos dirigimos à Magnífica Reitora, para em sintonia com a Moção de Apoio ao movimento de greve aprovada pelo Conselho Universitário da UFRPE, de 02 de julho do corrente, que assegure o direito de greve e coloque-se contrária à imposição do MPOG que, com essa ação, pretende dividir e enfraquecer o movimento grevista.

Recife, 11 de julho de 2012.

ASSEMBLEIA GERAL PERMANENTE DA ADUFERPE

4.2 MOÇÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO SOBRE A GREVE DOS SERVIDORES DOCENTES E TÉCNICOADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO.

O Conselho Universitário da Universidade Federal da Fronteira Sul, considerando:

- a necessidade de estabelecer uma tradição democrática alicerçada nos princípios da liberdade e pluralidade de pensamento;
- o compromisso da UFFS em constituir-se em uma universidade democrática, autônoma, que respeite a pluralidade de pensamento e a diversidade cultural, com a garantia de espaços de participação dos diferentes sujeitos sociais;
- o compromisso da UFFS em constituir-se em uma universidade de qualidade comprometida com a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com o desenvolvimento sustentável e solidário da Região Sul do País;
- os princípios institucionais definidos em seu Estatuto, art. 3º, II, III, IV, VIII e IX;
- o respeito ao Movimento de Paralisação dos servidores docentes e técnico-administrativos das Instituições Federais de Ensino Superior, vinculadas ao Ministério da Educação;
- que para a promoção da educação pública de qualidade é fundamental a valorização das carreiras dos servidores docentes e técnico-administrativos;
- que a expansão da educação superior brasileira carece de sustentabilidade no que se refere ao atendimento das demandas da sociedade e das necessidades dos profissionais da educação;
- a decisão tomada na 6ª Sessão Ordinária de 2012;

Vem por meio desta moção tornar público:

- 1 – o reconhecimento da legitimidade do movimento grevista e da pauta de reivindicações dos servidores docentes e técnico-administrativos.
- 2 – reconhecer que o direito de greve e de paralisação são direitos consagrados na Constituição Federal a todos os trabalhadores brasileiros, inclusive os servidores públicos.
- 3 – a necessidade urgente de se estabelecer diálogo entre o Governo Federal, o ANDESSN e a FASUBRA, com o objetivo de estabelecer negociação.
- 4 - o compromisso de, na esfera de sua competência, colocar-se à disposição para discutir todo e qualquer tema que diga respeito às pautas nacionais e locais do movimento dos servidores docentes e técnico-administrativos.

Desta forma, o Conselho Universitário rejeita, no âmbito da UFFS, ações de qualquer natureza que emasquem o efetivo exercício da democracia.

Sala das sessões do Conselho Universitário, em Chapecó-SC, 09 de julho de 2012.

Prof. Jaime Giolo
Presidente do Conselho Universitário

4.3

Nota de Repúdio a Gestão do Instituto Federal de Brasília

Os servidores do Instituto Federal de Brasília (IFB), reunidos em Assembléia de Greve da categoria, no saguão da reitoria desta instituição de ensino, em Brasília-DF, repudiam a tentativa de golpe que Sr. Francisco Póvoas (assessor da Reitoria), tentou empreender naquele fórum, desrespeitando-o enquanto espaço deliberativo e autônomo. Vale ressaltar, que a vil atitude do referido gestor na assembléia, caracterizou-se por um odioso e inexplicável ataque á greve dos técnicos e docentes naquela instituição, sendo que o mesmo quis impor, após o encerramento da mesma, a discussão sobre a suspensão do movimento grevista em troca da apreciação de um dos pleitos da pauta interna de reivindicações. Sem obter êxito, este, em atitude desrespeitosa com o Comando Local de Greve e com os membros da mesa, tentou jogar um grupo de servidores contra outro, inclusive propondo que alguns técnicos já sentassem com o reitor naquele momento para negociarem a flexibilização da jornada de trabalho, acompanhados por membros do sindicato e representantes do segmento. Essa atitude desastrosa foi inclusive reprovada pelo Reitor Wilson Conciane, que, vendo o seu assessor contestado pelo plenário na sua vã tentativa de manipulação da assembléia e de ataques à soberania da categoria e ao seu direito de greve, retirou-se rapidamente do plenário.

Reconhecemos que atitudes dessa natureza não contribuem para a consolidação de um clima saudável de diálogo entre o movimento paredista e a gestão do IFB e nem promove a imagem da instituição frente a sociedade. Porém, será muito decepcionante e sobretudo inaceitável, se o disparate e a insensibilidade nas relações de trabalho continuarem predominando sobre o bom senso e o respeito mútuo nesta instituição de ensino.

Por fim, convictos de que o movimento grevista legitimamente deflagrada no Instituto Federal de Brasília não simboliza ação contra a sua reitoria ou diretoria dos seus campi, cabe tão somente repudiamos com veemência a postura abusiva e autoritária da gestão do IFB ao tempo que lamentamos a sua inabilidade – enquanto interventores do Governo Federal - em dialogar com o movimento sindical, bem como a sua clara incapacidade de respeito aos seus fóruns deliberativos.

Brasília, 10/07/2012

ANEXO V QUADRO DA GREVE

SITUAÇÃO DO MOVIMENTO DOCENTE (12/07 - 18 horas)

INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO EM GREVE	Seção Sindical
1. Universidade Federal do Amazonas	ADUA
2. Universidade Federal de Roraima	SESDUF-RR
3. Universidade Federal Rural da Amazônia	ADUFRA
4. Universidade Federal do Pará	ADUFPA SINDUFPA-Marabá
5. Universidade Federal do Oeste do Pará	SINDUFOPA
6. Universidade Federal do Amapá	SINDUFAP
7. Universidade Federal do Maranhão	APRUMA
8. Universidade Federal do Piauí	ADUFPI
9. Universidade Federal Rural do Semi-Árido	ADUFERSA
10. Universidade Federal da Paraíba	ADUFPB
11. Universidade Federal de Campina Grande	ADUF CG ADUF CG-Patos ADUC-Cajazeiras
12. Universidade Federal Rural de Pernambuco	ADUFERPE
13. Universidade Federal de Alagoas	ADUFAL
14. Universidade Federal de Sergipe	ADUFS
15. Universidade Federal do Triângulo Mineiro	ADUFTM
16. Universidade Federal de Uberlândia	ADUFU
17. Universidade Federal de Viçosa	ASPUV
18. Universidade Federal de Lavras	ADUFLA
19. Universidade Federal de Ouro Preto	ADUFOP
20. Universidade Federal de São João Del Rei	ADFUNREI
21. Universidade Federal do Espírito Santo	ADUFES
22. Universidade Federal do Paraná	APUFPR
23. Universidade Federal do Rio Grande	APROFURG
24. Universidade Federal do Mato Grosso	ADUFMAT ADUFMAT-ROO
25. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	ADUR-RJ
26. Universidade Federal dos Vales Jequitinhonha e Mucuri	SINDFAFEID ADOM
27. Universidade Tecnológica Federal do Paraná	SINDUTF-PR
28. Instituto Federal do Piauí	SINDIFPI-PI
29. Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais	SINDCEFET-MG
30. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	APUR
31. Universidade do Vale do São Francisco	SINDUNIVASF
32. Universidade Federal de Pernambuco	ADUFEPE
33. Universidade Federal do Acre	ADUFAC
34. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	ADUNIRIO
35. Universidade Federal do Rondônia	ADUNIR

36. Universidade de Brasília	ADUnB
37. Universidade Federal de Juiz de Fora	APES-JF
38. Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais	
39. Universidade Federal do Pampa	SESUNIPAMPA
40. Universidade Federal de Alfenas	ADUNIFAL
41. Universidade Federal Fluminense	ADUFF
42. Universidade Federal do Rio de Janeiro	ADUFRJ
43. Universidade Federal de São Paulo	ADUNIFESP
44. Universidade Federal de Grande Dourados	ADUFDOURADOS
45. Universidade Federal de Santa Maria	SEDUFMS
46. Universidade Federal do Tocantins	SESDUFT
47. Universidade Federal da Bahia	APUB
48. Universidade da Integração Latino Americana	ADUNILA
49. Universidade Federal do ABC	ADUFABC
50. Universidade Federal do Ceará	CLG
51. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	ADLESTE ADUFMS/CLG
52. Instituto Federal de Minas Gerais - Formiga	CLG
53. Universidade Federal de Minas Gerais	APUBH/CLG
54. Universidade Federal da Fronteira Sul	CLG
55. Universidade Federal de Santa Catarina	SSIND do ANDES-SN na UFSC
56. Universidade Federal do Rio Grande do Sul	SSIND do ANDES-SN na UFRGS
57. Universidade Federal de Pelotas	ADUFPEL
58. Universidade Federal de Goiás (Goiânia, Cidade de Goiás, Jataí, Catalão)	CLG-ADUFG CLG Unificado - Jataí CLC-Catalão
59. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - São João da Boa Vista	IFSP - São João da Boa Vista
60. Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro	ADCEFET-RJ